

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO
12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Curso Tecnológico de Design

Duração da prova: 120 minutos
 2004

1.ª FASE

PROVA ESCRITA DE TEORIA DO DESIGN

COTAÇÕES

GRUPO I

1.		
1.1.	5 pontos
1.2.	15 pontos
2.	15 pontos
3.	15 pontos
		50 pontos

GRUPO II

1.	10 pontos
2.	20 pontos
3.	15 pontos
4.	20 pontos
5.	15 pontos
		80 pontos

GRUPO III

1.		
1.1.	15 pontos
1.2.	15 pontos
2.	20 pontos
3.	20 pontos
		70 pontos

TOTAL **200 pontos**

V.S.F.F.

246/C/1

CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

Na classificação das provas deverão ser privilegiados os seguintes aspectos:

- objectividade das respostas;
- relação clara do conteúdo das respostas com as questões;
- estruturação clara das respostas;
- aplicação correcta dos conhecimentos teóricos;
- capacidade de análise crítica fundamentada.

Nota – As respostas, sobretudo as mais abertas, não devem ser apreciadas segundo critérios absolutamente rígidos: os termos utilizados pelos examinandos são, por vezes, alternativos aos propostos e podem, nesta matéria, ter implícita uma compreensão aceitável, ou mesmo correcta, do assunto versado.

TÓPICOS

GRUPO I

1.

1.1. Redesign.

1.2. Três, de entre os seguintes: evolução da tecnologia de fabrico; aparecimento de novos materiais; necessidade de melhorias no desempenho; optimização dos aspectos ergonómicos; alinhamento com uma estética mais moderna; outros, correctos, que o examinando refira.

2. Exemplo de resposta:

Função operativa – capacidade de responder a uma necessidade prática, neste caso, de transporte de pessoas e bens.

Função estética – qualidades formais e expressivas da configuração exterior, dadas através do desenho, das cores e das características dos materiais.

Função simbólica – atributos que fazem com que possa ter conotações variadas, por exemplo: ostentação social, distinção pela irreverência, ar desportivo, ou outros.

3. Três, de entre as seguintes: emitir um mínimo de substâncias poluentes; utilizar energias alternativas; consumir menos energia; utilizar o indispensável de matérias-primas; permitir um tempo de vida longo; prever uma fácil reparação/substituição de peças; apresentar componentes reciclados e/ou recicláveis; conter partes que permitam uma eliminação segura no fim do tempo de vida útil; outras, correctas, que o examinando refira.

GRUPO II

1. Exemplo de resposta: os esboços são essenciais, pois é neles que se revelam as primeiras ideias, se definem algumas das opções do projecto e se desenvolvem pormenores numa forma gráfica descomprometida e expressiva.

2. Exemplo de resposta: inversão da forma tradicional de chávena, que segue os contornos do bule; introdução insólita das pegas dos bules; contrastes entre arredondados dos corpos das peças e rectilinearidade das diferentes pegas, bem como entre as texturas dos diferentes materiais; grande depuração formal, com ausência de motivos decorativos adicionais, e geometrização geral.

3. O examinando deve especificar condicionalismos que se integrem numa ou em várias categorias dos requisitos ergonómicos, etários, culturais, sociais, psicológicos ou outros, desde que sejam humanos e associados ao projecto específico de um serviço de chá.
4. Exemplo de resposta: na fase inicial de um projecto de design correcto, é determinante uma boa definição do problema, podendo mesmo depender disso o sucesso do produto final. Ao designer cabe também um papel activo no estabelecimento das premissas essenciais do problema e na visão global do mesmo, colaborando com os clientes logo nessa fase.
5. Referência a três vantagens, de entre as seguintes: permite o conhecimento de soluções para o mesmo problema (contemporâneas ou anteriores); estimula a criatividade ao incentivar o surgimento de alternativas; faz com que não se repitam erros anteriores; permite otimizar o novo projecto (em termos funcionais, técnicos, estéticos, etc.); rendibiliza tempo, porque evita que se chegue a soluções já existentes; outras, correctas, que o examinando refira.

GRUPO III

1.
 - 1.1. Exemplo de resposta: tal como a afirmação sustenta, também as imagens da figura 4 revelam uma atitude de reabilitação e reconversão em que se assumem continuidades (manutenção dos elementos arquitectónicos marcantes) a par de algumas rupturas (policromia forte, destaque da entrada com moldura contrastante), que fazem com que o novo coexista com o antigo, «num espírito novo» que aceita a presença de diferentes épocas.
 - 1.2. Exemplo de resposta: a recuperação do património arquitectónico é uma forma de salvaguardar as raízes culturais e de facilitar a auto-identificação colectiva, permitindo manter referências para as gerações actuais e futuras. O reabilitar para novas funções, como acontece muitas vezes, é ainda um valor acrescido, pois permite uma reutilização mais adaptada às necessidades do presente.
2. Exemplo de resposta: os ideais organicistas privilegiam a integração da arquitectura na paisagem (mimetismo), dando atenção às lógicas próprias da natureza e à continuidade entre espaços interiores e exteriores e valorizando a utilização de materiais naturais da região.
3. Exemplo de resposta: um texto com esse título preconiza uma tendência da arquitectura que condena a sobrecarga decorativa até aí vigente e defende a contenção, o rigor formal, o purismo, numa simplificação que elimina qualquer decoração acrescentada gratuitamente e favorece os valores funcionais. Estes foram alguns dos principais atributos da arquitectura funcionalista do século XX.